



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília**

**PLANO DE CURSO**

**1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Denominação do curso	Curso de Formação Inicial e continuada em Diversidade e Educação Inclusiva
Carga horária total	140 horas-relógio 168 horas-aulas
Duração do curso	1 semestre
Área de abrangência	<b>Nacional - Todo o Brasil, com prioridade de divulgação para RAs do DF.</b>
Local da oferta	Ambiente Virtual de aprendizagem com gerenciamento no IFB Campus Brasília
Público-Alvo	<b>Professores que atuam nas escolas regulares e Gestores de Escolas, estudantes de licenciaturas. Em linhas gerais, educadores que desejem aprimorar a prática pedagógica utilizando e compreendendo o processo de diversidade e inclusão como ferramenta para a garantia dos indivíduos à educação de qualidade</b>
Requisitos de ingresso	Escolaridade mínima: <b>Graduação (concluída ou em andamento) na área da educação.</b> Idade mínima: 18 anos Outros pré-requisitos (se houver):
Forma de ingresso	Sorteio
Modalidade de ensino	EaD
Número de vagas oferecidas por processo seletivo	30
Certificado a	



Componente Curricular	Carga Horária em Horas-Aula		Carga Horária em Horas-Relógio		Nº de aulas por semana	
	Presencial	A distância	Presencial	A distância		
Inclusão e aprendizagem escolar		33,6 hs		28 hs	4 aulas por semana da 1ª a 7ª semana	
Subjetivação, relações sociais e produção da diferença		33,6 hs		28 hs	4 aulas por semana da 1ª a 7ª semana	
Formação e Currículo na Educação Especial		33,6 hs		28 hs	4 aulas por semana da 8ª a 14ª semana	
Diversidade no contexto educacional		33,6 hs		28 hs	4 aulas por semana da 8ª a 14ª semana	
Orientações , organização e elaboração para o trabalho final		33,6 hs		28 hs	2 aulas por semana da 1ª a 14ª semana	
<b>Total</b>	0	168	0	140	10 aulas por semana da 1ª a 14ª semana.	
					<b>Horas-Aula</b>	<b>Horas-Relógio</b>
<b>Carga Horária Total do Curso</b>					168	140 hs

#### 4.2 Ementário

<p><b>Componente Curricular:</b> Módulo I – Inclusão e aprendizagem escolar - Professora Danielle Fini</p> <p><b>Carga Horária:</b> 28 hs/relógio</p>
<p><b>Habilidades</b></p> <p>Refletir sobre a importância do papel social docente na perspectiva da educação inclusiva</p>
<p><b>Bases Tecnológicas</b></p> <p>História da educação especial e inclusiva e aspectos legais da Política de Educação Especial na perspectiva Inclusiva.</p>

## Bibliografia

GLAT, Rosana; FERNANDES, Edicléia Mascarenhas. Da Educação Segregada à Educação Inclusiva: uma Breve Reflexão sobre os Paradigmas Educacionais no Contexto da Educação Especial Brasileira. Artigo publicado na Revista Inclusão nº 1, 2005, MEC/ SEESP.

NUNES, Sylvia da Silveira; SAIA, Ana Lucia; TAVARES, Rosana Elizete. Educação Inclusiva: Entre a história, os preconceitos, a escola e a família. Revista PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2015, 35(4), 1106-1119.

MENDES, Maria Elisabete; formação inicial de professores em educação especial. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial , v.4, n. 1, p. 11-18, 2017 - Edição Especial

PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza; VITALIANO, Célia Regina; FREITAS, Flaviane Peloso Molina; SILVA, Wilson Nascimento da. formação inicial e permanente de professores em educação especial. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial , v.4, n. 1, p. 73-88, 2017 - Edição Especial.

REDIG, Annie Gomes. Educação Especial à Educação Inclusiva. Módulo 1. Adaptado por: Danielle Fini.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. PNEE: Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida/ Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação – Brasília; MEC. SEMESP. 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias\\_1/mec-lanca-documento-sobre-implementacao-da-pnee-1/pnee-2020.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias_1/mec-lanca-documento-sobre-implementacao-da-pnee-1/pnee-2020.pdf). Acesso em: 16 de julho de 2022.

BRASIL. Lei nº 13.146. Lei Brasileira de Inclusão LBI. 6 DE JULHO DE 2015. Disponível em [http://www.pcdlegal.com.br/lbi/wp-content/themes/pcdlegal/media/downloads/lbi\\_simples.pdf](http://www.pcdlegal.com.br/lbi/wp-content/themes/pcdlegal/media/downloads/lbi_simples.pdf). Acesso em 16 de julho de 2022.

BRASIL. Lei nº 10.098. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei10098.pdf>. Acesso em 16 de julho de 2022.

Brasil. DELIBERAÇÃO CEE Nº 355 DE 14 DE JUNHO DE 2016. Disponível em: [https://intranet.mprj.mp.br/documents/10227/17427961/deliberacao\\_cee\\_n\\_355\\_de\\_14\\_de\\_junho\\_de\\_2016.pdf](https://intranet.mprj.mp.br/documents/10227/17427961/deliberacao_cee_n_355_de_14_de_junho_de_2016.pdf). Acesso em 16 de julho de 2022.

Ensaio pedagógico - construindo escolas inclusivas : 1. ed. Brasília : MEC, SEESP, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ensaiospedagogicos.pdf>. Acesso em: 16 de julho de 2022.

PLETSCH, Marcia Denise; DAMASCENO, Allan. (Orgs). Educação especial e Inclusão escolar reflexões sobre o fazer pedagógico. Disponível em: <http://r1.ufrj.br/im/oeies/wp-content/uploads/2015/03/Livro-Educa%C3%A7%C3%A3o-Especial-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf>. Acesso em: 16 de julho de 2022.

**Componente Curricular:** Módulo: Subjetivação, relações sociais e produção da diferença - Professora Augusta Zana

**Carga Horária:** 28h/relógio

### Habilidades

Promover o acolhimento e valorização das diferenças;

Desenvolver habilidades interpessoais necessárias à atuação docente na perspectiva da inclusão

### Bases Tecnológicas

Processos histórico-culturais e subjetivação;

Historicidade da norma, representações sociais e produção da diferença ;

Identidade e diferença;

Relações sociais, múltiplos atravessamentos e marcadores sociais da diferença: classe socioeconômica, gênero, sexualidade, relações étnico-raciais, deficiência, entre outros.

### **Bibliografia**

JACÓ-VILELA, A. M. & SATO, L. (Orgs.). Diálogos em psicologia social. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2012. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/vfgfh>

SPINK, M. J. P., FIGUEIREDO, P. & BRASILINO, J. (Orgs.), Psicologia social e personalidade. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, ABRAPSO, 2011. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/xg9wp>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, D. S. V. e SANTOS, H. M. (Orgs). Gênero na Psicologia: articulações e discussões. Salvador: CRP-03, 2013. Disponível em: <https://www.crp03.org.br/wp-content/uploads/2015/08/Genero-na-Psicologia-articulacoes-e-discussoes.pdf>

SILVA, T. T. (Org.) Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014

**Componente Curricular:** Formação e Currículo na Educação Especial - Danielle Fini

**Carga Horária:** 28h/r

### **Habilidades**

Promover uma prática pedagógica inclusiva proporcionando um currículo que valorize as diferenças.

### **Bases Tecnológicas**

Formação docente, concepção de currículo e plano educacional especializado.

### **Bibliografia**

CABRAL, Leonardo Santos Amâncio; SILVA, Aline Maira da. Desafios para a formação de professores em educação especial e a contribuição do ensino colaborativo. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial , v.4, n. 1, p. 61-72, 2017 - Edição Especial.

DUTRA, Flávia Barbosa da Silva. Formação de professores para a Educação Inclusiva. Adaptado por Danielle Fini.

MASCARO, Cristina Angélica Aquino de Carvalho. Prática pedagógica na sala de recurso e o plano educacional individualizado. V CEDUCE.

REDIG, Annie Gomes. Formação do professor especialista para atuar nas redes de apoio: um desafio para a educação inclusiva. IV Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão: Didática e Avaliação.

REIS, Andrea. A acessibilidade à escola e ao currículo. Módulo I do curso de Aperfeiçoamento em Educação Especial e Inclusiva para professores da Educação Básica. Fundação Cecierj, Consórcio Cederj. Rio de Janeiro. Adaptado por Danielle Fini.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Projeto Escola Viva - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, C327 2000. DISPONÍVEL EM <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/cartilha05.pdf>. Acesso em 16 de julho de 2022.

Componente Curricular: Diversidade no contexto educacional - Augusta Zana

Carga horária: 28 hs

Habilidades:

Identificar e problematizar práticas capacitistas no contexto educacional;

Promover a valorização da diversidade em sala de aula

Bases tecnológicas

Contexto educacional e diversidade;

Modelo médico e social de deficiência: implicações educacionais;

Normatividade, produção de diferenças e capacitismo.

Processo educacional, subjetivação e prática docente

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMITÊ DEFICIÊNCIA E ACESSIBILIDADE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA.

Contracartilha de acessibilidade: reconfigurando o corpo e a sociedade. ABA; ANPOCS; UERJ; ANIS;

CONATUS; NACI: Brasília; São Paulo; Rio de Janeiro. 2020. 14p. Disponível em:

[http://anpocs.com/images/stories/Acessibilidade/2020-11\\_Contracartilha\\_acessibilidade.pdf](http://anpocs.com/images/stories/Acessibilidade/2020-11_Contracartilha_acessibilidade.pdf)

ORTEGA, Francisco. Deficiência, autismo e neurodiversidade. *Ciência & Saúde Coletiva* [online], v. 14, n. 1, p. 67-77, 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000100012>>

RAMOS, Marise Nogueira, ADÃO, Jorge Manoel, BARROS, Graciete Maria Nascimento (Orgs.).

Diversidade na educação: reflexões e experiências. Brasília : Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. Disponível em:

[http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/diversidade\\_universidade.pdf](http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/diversidade_universidade.pdf)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Lígia Assumpção. Resgatando o passado: deficiência como figura e vida como fundo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004

AQUINO, Julio Groppa (Org.). Diferenças e preconceito na escola: Alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998

MACIEL, Ira Maria. Psicologia e Educação: novos caminhos para a formação. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2010

Orientações , organização e elaboração para o trabalho final

28hs/relógio

### 4.3 Orientações Metodológicas

Tomando como base a Pedagogia Histórico-Crítica, a metodologia do curso parte dos conhecimentos prévios dos estudantes, para então promover articulações com os conhecimentos necessários para a formação em Diversidade e Educação Inclusiva.

O curso será todo organizado em AVA institucional do IFB, priorizando a participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, por meio de módulos temáticos compostos por materiais de estudo, atividades a serem realizadas pelos estudantes e aulas síncronas por videoconferência.

Em todos os módulos ocorrerão avaliações a distância (AD) com datas e prazos previamente determinados, utilizando de ferramentas do Moodle. Será atribuída nota zero a qualquer avaliação não realizada. Serão considerados aprovados os cursistas que obtiverem nota final maior ou igual a 60% do total das avaliações. Os resultados das avaliações serão publicados na sala de aula virtual do curso.

## 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores serão oportunizados por meio da avaliação diagnóstica, pois de acordo com Luckesi (2002), a avaliação é um recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmos e dos seus melhores modos de ser na vida. Ela não pode ser vista como sendo a tirana da prática educativa, que ameaça e submete a todos, mas sim amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva.

Por meio da avaliação diagnóstica, o professor consegue perceber o que os estudantes sabem sobre um determinado assunto e o que ainda precisa aprender, para que assim possa tomar decisões em relação aos conhecimentos discutidos em sala de aula.

Além do uso desse tipo de avaliação, as aulas que serão ofertadas pelo Meet serão de cunho dialógico participativo, trazendo sempre o aluno para o centro do processo de ensino-aprendizagem, oportunizando que ele compartilhe suas experiências e assim possamos construir o conhecimento de forma dialógica.

## 6 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação será de natureza formativa sendo contínua, sistemática e cumulativa, tendo como objetivos a construção das competências necessárias à formação em Diversidade e Educação Inclusiva. Em observância ao disposto no Art. 15, da Resolução nº 002/2012/CS-IFB, "o aluno estará apto conforme critérios do plano de curso, e que tenham frequência mínima de 75 %".

Nesse contexto, os alunos receberão os certificados se participarem das atividades propostas no ambiente virtual e participarem dos encontros semanais que serão avisados com antecedência, para obter nota e frequência.

O trabalho final será a elaboração de um resumo expandido, como modelo disponibilizado no ambiente virtual, valendo nota de zero a dez.

Durante o curso, serão mobilizados diversos instrumentos avaliativos, com o objetivo de proporcionar uma avaliação formativa. Tais instrumentos serão:

Lista de exercícios que contemplem conteúdos abordados nas atividades pedagógicas;

Elaboração de textos;

Criação de materiais vinculados aos conteúdos estudados, como mapas mentais, vídeos, portfólios;

Debate em fóruns, estudos de caso, exercícios, trabalhos compartilhados, questionários, relatórios, prova on-line, projetos, autoavaliação.

Para o aluno obter aprovação no curso e receber o certificado terá que ter no mínimo nota final 6,0 e 75 % de frequência que será contabilizada por meio das participações nas atividades propostas e nos encontros virtuais pelo Meet.

## 7 PERFIL DE PROFESSORES

Corpo Docente que Atuará no Curso				
			Componente(s) que	Regime de

Nome	Área	Titulação	ministrará no curso	Trabalho (40h ou 20h)
Augusta Rodrigues Zana	Psicologia	Doutorado em Teoria Psicanalítica	Subjetivação, relações sociais e produção da diferença; Diversidade no contexto educacional.	Dedicação Exclusiva
Danielle Aguiar Fini	Pedagogia	Mestre em Educação	Inclusão e aprendizagem escolar; Formação e Currículo na Educação Especial.	Dedicação Exclusiva

## 8 CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

A obtenção do certificado está condicionada à aprovação no curso. Será concedido certificado de Formação continuada ao cursista que cumprir com aprovação a carga horária de 140 horas/relógio.

## 9 REFERÊNCIAS

IFB. Resolução nº002-12/CS-IFB. Regulamenta a oferta de cursos de formação inicial e continuada - FIC pelo Instituto Federal de Brasília.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Augusta Rodrigues de Oliveira Zana**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/07/2022 17:06:29.
- **Danielle Aguiar Fini**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/07/2022 17:04:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 396584  
Código de Autenticação: 8e80d953a0



## Despacho:

À DREN, para manifestação.

Despacho assinado eletronicamente por:

- Thiago Williams Siqueira Ramos, COORDENADOR GERAL - CD4 - CGEN, CGEN, em 03/08/2022 08:46:36.
-